

Multidão na 206 Sul não consegue ver a passagem

As 17h20min, a multidão que se aglomerou em frente à SQS 206, onde Tancredo Neves residia, viu passar rapidamente o carro de combate do Exército que trazia o corpo do Presidente. A espera, desde o meio-dia, pareceu ter sido em vão para aquele grupo de pessoas, já que o cortejo passou ali em alta velocidade.

Quem se posicionou desde o Aeroporto até a altura da 110, pôde ver com mais tranquilidade o cortejo fúnebre e assim dar o seu adeus a Tancredo Neves. A partir daí, a pressa em chegar ao Palácio do Planalto não permitiu que os populares aglomerados nas quadras mais abaixo do Eixo Rodoviário se despedissem do Presidente. Alguns, decepcionados com a atitude dos policiais que gulavam os tanques, valaram o cortejo.

Mas, em meio a todo tumulto formado, houve espaço para a emoção. Quem conseguiu manifestá-la jogou rosas no carro que levava o corpo. O Hino Nacional também foi cantado,

sem falar na esperança de que a semente cultivada por Tancredo Neves vingará neste momento difícil por que passa a Nação, como disse Edith Dias Mendes, moradora da SQS 206. Ela, como muitos outros populares presentes ao Eixo, ainda acredita na proposta da Nova República.

Esta esperança é confirmada também pelas faixas que fizeram parte do cenário do Eixo ontem. Uma delas dizia "Tancredo, a democracia será consolidada", ou ainda "A chama da Esperança continua viva". E assim está confiante também Maria Aparecida Trindade, que mora na SQN 313. Segundo ela, para a redemocratização total, é imprescindível a Constituinte no ano que vem.

SEGURANÇA

A princípio, sem nenhum cordão de isolamento, as pessoas transitaram tranquilamente pelo Eixo. Mas, à medida em que o cortejo se aproximava e que as horas iam passando, a polícia armou um esque-

ma e mais quatro tanques do Exército foram chamados para afastar os populares. Com isso, as bicicletas e motos que andavam em frente ao cortejo foram afastadas e os tanques puderam aumentar a velocidade.

Além dos policiais militares, civis e da polícia de trânsito, de prontidão desde a semana passada, cerca de 20 viaturas do Detran estiveram a postos desde o aeroporto até o Palácio do Planalto.

Tal policiamento indignou um pouco as pessoas que não puderam se despedir dignamente do Presidente. E por isso mesmo, algumas resolveram seguir até o Palácio do Planalto, onde tentaram dar o último adeus a Tancredo Neves, conforme afirmou Lourdes de Oliveira e Silva, que mora na 410 Sul. Com a passagem do cortejo fúnebre pelo Eixo a multidão foi se dispersando, chegando até a rodoviária e daí seguindo até o Palácio do Planalto.